

Nos últimos anos ocorreram transformações na configuração dos cursos de Museologia no Brasil. Até 2003, existiam em atividade dois cursos de graduação em Museologia no país, o da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro e o da Universidade Federal da Bahia. Após essa data foram criados doze cursos nas cinco regiões do país, incluindo o da Universidade de Brasília em 2008. Também tem crescido o número de cursos de pós-graduação, publicações e eventos em Museologia. Essas transformações contribuem para reforçar as estratégias de vigilância comemorativa - instituindo marcos fundacionais, mitos de criação e ritos de passagem através de agentes, agenciamentos e obras e, consequentemente, de fabricação de legados por meio de "explosões discursivas" em um campo interdisciplinar.

Na verdade, é importante problematizar a multiplicidade de conceitos em torno da interdisciplinaridade. Na maioria das vezes ela é analisada de modo unívoco, tendo como referência sua etimologia ou suas diferenciações com o multi e o transdisciplinar. Não é sem razão que existem diferentes "tradições" que a investigam sob as perspectivas epistemológica, instrumental e fenomenológica. Por isso é fundamental também compreendê-la como uma construção permeada por intencionalidades. No caso da Museologia como campo interdisciplinar privilegiado trata-se de visualizá-la como fruto de táticas de vigilância comemorativa e de fabricação de legados, projeto no qual este livro e seus autores estão inseridos.

Esta publicação celebra os dez anos da aprovação do curso de Museologia no Conselho Universitário da Universidade de Brasília e assume uma vocação metalinguística ao se tornar uma memória de itinerários de pesquisa sobre a memória. Os textos aqui reunidos contribuem, de certo modo, para a história da emergência de alguns problemas centrais no campo dos museus e da Museologia, explicitando possibilidades de pesquisa. O intuito foi mapear distintos itinerários de investigação, apontando estratégias, conquistas e rupturas em um momento de profundas redefinições nos repertórios da memória.



Fotografia: Monique Magaldi Museu Nacional/UFRJ, 2011

#### Realização:



#### Apoio:









#### MONIQUE BATISTA MAGALDI CLOVIS CARVALHO BRITTO

**Organizadores** 

#### **MUSEUS & MUSEOLOGIA**:

DESAFIOS DE UM CAMPO INTERDISCIPLINAR

Brasília

UNB – CURSO DE MUSEOLOGIA | FACULDADE DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – FCI 2018

#### **Comitê Editorial**

Dra. Ana Albani – Universidade Federal do Rio Grande do Sul;

Dra. Ana Lúcia de Abreu Gomes – Universidade de Brasília;

Dra. Camila Azevedo de Moraes Wichers – Universidade de Goiás;

Dra. Júlia Nolasco Leitão Moraes - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro;

Dra. Joseania Miranda Freitas – Universidade Federal da Bahia;

Dr. Marcelo Nascimento Bernardo da Cunha – Universidade Federal da Bahia;

Dra. Maria Margaret Lopes – Universidade de Brasília;

Dra. Marize Malta – Universidade Federal do Rio de Janeiro / Museu Dom João VI

Dra. Zita Rosane Possamai – Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

#### Projeto Gráfico

Maíra Zannon | Ilha Design

#### Fotografia de Capa

Monique Magaldi

M986 Museu & museologia : desafios de um campo interdisciplinar /

Monique B. Magaldi, Clóvis Carvalho Britto, organizadores. -

Brasília : FCI-UnB, 2018.

186 p.: il.; 21 cm.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-88130-51-7

1. Museologia. 2. Museu. 3. Pesquisa. I. Magaldi, Monique B.

(org.). II. Britto, Clóvis Carvalho (org.).

CDU 069

### **SUMÁRIO**

A MUSEOLOGIA É UMA ILHA DE EDIÇÃO: VIGILÂNCIA COMEMORATIVA E FABRICAÇÃO DE LEGADOS	9
MONIQUE BATISTA MAGALDI CLOVIS CARVALHO BRITTO	,
10 ANOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO DE MUSEOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA	15
PESQUISA EM MUSEUS E PESQUISA EM MUSEOLOGIA: DESAFIOS POLÍTICOS DO PRESENTE	19
"SERVE PARA O DESUSO PESSOAL DE CADA UM": NOTAS SOBRE A PESQUISA E O INDIZÍVEL NOS MUSEUS E NA MUSEOLOGIA	37
OS MUSEUS E OS PRIMÓRDIOS DA MUSEOLOGIA BRASILEIRA NO SÉCULO XIX	61
A CULTURA DO PATRIMÔNIO NA BAHIA: PESQUISAS EM ANDAMENTO (1835-1970)	73
A COLEÇÃO ABELARDO RODRIGUES E OS OBJETOS RELIGIOSOS COMO OBRAS DE ARTE EM MUSEUS EMERSON DIONÍSIO GOMES OLIVEIRA	83

O TRAJE DE OYÁ IGBALÉ: PRESSUPOSTOS PARA A PESQUISA EM ARTE A PARTIR DA INDUMENTÁRIA DE CANDOMBLÉ MUSEALIZADA MARIJARA SOUZA QUEIROZ	99
MUSEU ANTROPOLÓGICO E BACHARELADO EM MUSEOLOGIA DA UFG: DINÂMICAS DE ATUAÇÃO CONJUNTA E INTERDISCIPLINAR MANUELINA MARIA DUARTE CÂNDIDO NEI CLARA DE LIMA	117
CIBERMUSEOLOGIA E MUSEOLOGIA VIRTUAL: AS DIFERENTES DEFINIÇÕES DE MUSEUS ELETRÔNICOS E SUA RELAÇÃO COM O VIRTUAL	135
MUSEOLOGIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS: A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO EXERCÍCIO DE CIDADANIA	157
GALERIA DE FOTOS DO I ENCONTRO DE MUSEOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA — DESAFIOS DE UM CAMPO INTERDISCIPLINAR	177



# 10 ANOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO DE MUSEOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Monique Batista Magaldi

Boa noite. Saúdo a mesa, a Magnífica Reitora, Profa. Dra. Márcia Abrahão Moura; o Decanato de graduação, representando pela Profa. Dra. Lígia Cantarino. Saúdo também o Diretor da Faculdade de Ciência da Informação da UnB, o Prof. Dr. Renato Tarcício Barbosa de Sousa e o Vice-Diretor, Prof. Dr. Rogério Henrique de Araújo Jr, presentes neste auditório. O Coordenador do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da UnB, Prof. Dr. João Maricato; a representante do Conselho Federal de Museologia, a Profa. Dra. Andréa Considera; a representante do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), a Dra. Renata Bitencourt; e a coordenação da Rede de Professores e pesquisadores em Museologia (REDE), estão representados aqui por mim, Profa. Dra. Monique Magaldi.

Cumprimento a todas e todos os presentes aqui nesta noite muito importante para o Curso de Museologia da Universidade de Brasília. E quando falo CURSO DE MUSEOLOGIA, estou me referido não somente aos professores, técnicos administrativos, profissionais terceirizados que atuam todos os dias neste projeto de curso, mas também aos atuais e ex-estudantes do Curso de Museologia da UnB. Todos esses participantes que compõem este TODO, quer dizer, o Curso de graduação em Museologia, fazem parte destes dez anos não somente de estudos, AFETOS, mas também de parceiras e, porque não dizer, 10 anos de "LUTA" também. Luta de estudantes, professores, colegiados, técnicos, diretores, decanos, reitores.

Concebido no âmbito do REUNI (Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais), programa instituído pelo Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007, o Curso de Museologia estruturou-se a partir de uma proposta interdisciplinar e que contou com a colaboração dos Departamentos de História do Instituto de Humanidades (HIS/IH), Departamento de Antropologia do Instituto de Ciências Sociais (DAN/ICS) e Departamento de Artes Visuais do Instituto de Artes (VIS/IdA). Deixo aqui o nosso agradecimento por esta importante parceria, que nos trouxe até aqui, nesses 10 anos.



Mas não podemos esquecer da origem deste curso...

Em 1964, a primeira a elaborar um projeto de curso de Museologia da UnB foi a museóloga Lygia Martins Costa. Na Época, a Sra. Lygia Martins criou o primeiro Projeto Político Pedagógico para o Curso de Museologia, não sendo concretizado por conta da ditadura militar. Vinte e quatro anos depois, em 1988, outra iniciativa, voltada à criação de um curso de especialização em Museologia não teve êxito, por falta de recursos.

Em janeiro de 2006, o então Diretor do Departamento de Museus e Centros Culturais do IPHAN-DEMU/IPHAN, José do Nascimento Junior, enviou um ofício à Reitoria da Universidade de Brasília (UnB) solicitando que o Magnífico Reitor examinasse a possibilidade de criação do Curso de Museologia na UnB. Em resposta ao ofício, no mesmo ano, o Magnífico Reitor, Prof. Dr. Timothy Mulholland, encaminhou uma proposta de criação de Curso de Museologia na UnB. A partir de então, o Colegiado do Departamento de Ciência da Informação e Documentação (CID) recomendou criar uma comissão de estudos composta por professores do CID da área de Arquivologia e Biblioteconomia, e solicitou a colaboração de um representante da área de museologia para discussões sobre o currículo do Curso de Museologia, além de um compromisso por parte da UnB com a infraestrutura necessária para a operacionalização do curso e a contratação de docentes da área.

Depois de longo trabalho e debates, no dia 9 de outubro de 2008, foi lançado o Curso de Museologia e Assinado o Termo de Compromisso entre as Unidades Integrantes do Consórcio de Museologia. Assinaram:

- Profa. Dra. Elmira Simeão, Chefe do Departamento de Ciência da Informação e Documentação;
- Prof. Dr. Wolfgang Döpcke, Chefe do Departamento do Curso de História da UnB;
- Profa. Dra. Lia Zanotta Machado, representando o Chefe do Departamento de Antropologia do Instituto de Ciências Sociais;
- Profa. Dra. Anna Beatriz Mello, Chefe do Departamento do Instituto de Artes da Universidade de Brasília.

Na solenidade de lançamento do Curso de Museologia, o Reitor *pro tempore*, Dr. Roberto Armando Ramos de Aguiar, representado pela então Decana, Profa. Dra. Márcia Abrahão Moura, assumiu a estruturação do curso. Estavam presentes a Profa. Dra. Elmira Simeão, a Profa. Dra. Celina Kuniyoshi; José do Nascimento Júnior – Diretor do DEMU/IPHAN; Prof. Dr. Mário Chagas – Coordenador Técnico DEMU e Centros Culturais do IPHAN e Professor da UniRio; Emir José Suaiden – Diretor do IBICT do MCT e Professor Titular do CID, Dr. Antonio Lisboa Carvalho de Miranda – Diretor



da Biblioteca Nacional do Conjunto Cultural da República e Professor Titular do CID; Wagner Barja – Diretor do Museu Nacional do Conjunto Cultural da República.

Neste momento, faço uma breve, mas importante observação: a grande relevância da Magnífica Reitora, na época Decana de Graduação, para a criação deste curso. A professora acompanhou o desenvolvimento e a implantação deste curso, com muito comprometimento. Agradecemos à Profa. Dra. Márcia Abrahão.

E, por fim, em 2009, ou no início de tudo, o Decanato de Graduação (DEG) indicou a Profa. Dra. Celina Kuniyoshi para assumir a Coordenação do Curso de Museologia da UnB. Agradecemos profundamente à professora Celina pela "LUTA" e dedicação destinada a este curso.

Gostaria de agradecer à direção da Faculdade de Ciência da Informação, inicialmente composta pela Profa. Dra. Elmira Simeão, que atuou, desde o início, na criação deste curso; e aos atuais diretores, Prof. Dr. Renato Tarcício Barbosa de Sousa e Prof. Dr. Rogério Henrique de Araújo Jr., os quais nos apoiam na consolidação do curso, ajudando para que ele conquiste a excelência que todos nós entendemos como fundamental.

Agradeço também ao grupo de Pesquisa Museologia, Patrimônio e Memória, grupo também realizador deste evento, em parceria com o Curso de Museologia, grupo de pesquisa do programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UnB. Agradeço ao Programa de Pós-Graduação, coordenado pelo Prof. Dr. João Maricato, aqui presente.

Agradeço também às coordenadoras anteriores a mim, que, além da Profa. Dra. Celina Kuniyoshi, batalharam por este curso. Um grande e afetuoso abraço para as professoras: Dra. Lillian Alvarez, Ms. Silmara Kuster, Dra. Ana Lúcia Abreu e Dra. Andréa Considera. Agradeço pelo belo e importantíssimo trabalho e espero dar continuidade à obra que as colegas realizaram.

A coordenação do Curso de Museologia da UnB também agradece aos professores que compõem o colegiado do Curso de Museologia, incluindo aos cursos membros do Consórcio: Curso de História, Curso de Antropologia, e Curso de Artes. Agradeço também aos queridos colegas do colegiado de Museologia que também lutam bravamente por um ensino superior de qualidade: Profa. Ms. Déborah Silva, Profa. Ms. Elizângela Carrijo, Profa. Ms. Luciana Portela, Profa. Ms. Marijara Queiroz, Prof. Dr. Clóvis Britto e Prof. Dr. Emerson Dionísio.

E, neste sentido, gostaria de agradecer aos técnicos da Faculdade de Ciência da Informação da UnB, em especial à secretária do Curso de Museologia, Carla Thaís Rocha, e à técnica de Informática Juliana Muniz. Agradeço à equipe de



limpeza da faculdade, em especial ao Sr. Romildo, que veste a camisa do curso e busca nos ajudar com as demandas de organização e limpeza dos nossos laboratórios. Agradeço também aos atuais e ex-estudantes por fazerem parte deste curso e que são a motivação dos professores.

Por fim, não podemos negar as dificuldades. O curso ainda necessita de apoio para alcançar a excelência que se deseja. De todo modo, seguimos lutando para que este curso, que também foi e é um lugar de leituras, reflexões, debates, encontros, seja cada vez mais um espaço que contribua para a formação de profissionais de Museologia que defendam um olhar cada vez mais humano, enquanto profissionais da cultura do nosso Brasil, e que tenham responsabilidade social, voltados ao debate, à defesa da diversidade cultural e da democracia.

Desejo ótimo encontro para todas e todos.

Obrigada.

Brasília, 8 de outubro de 2018.

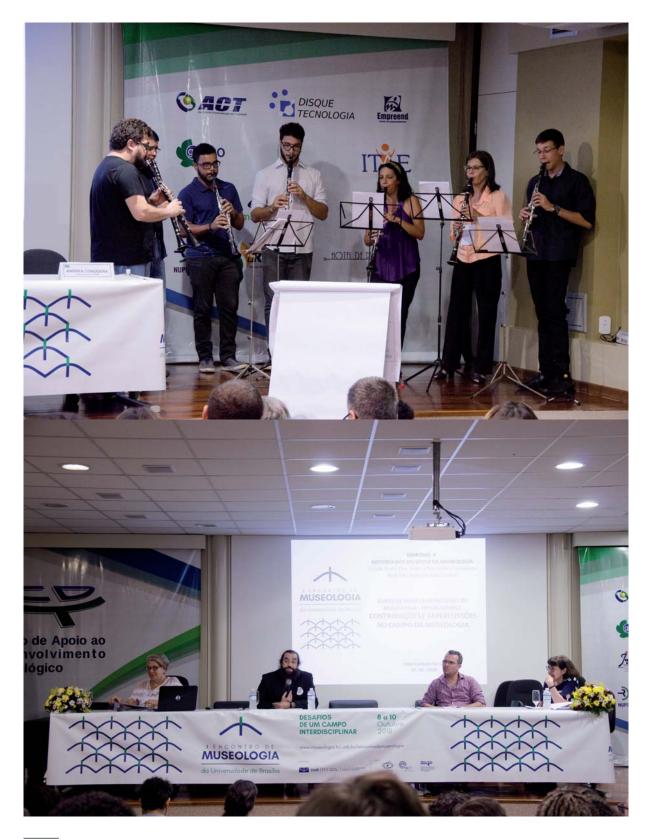


# GALERIA DE FOTOS DO I ENCONTRO DE MUSEOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA: DESAFIOS DE UM CAMPO INTERDISCIPLINAR

Fotografias: Yasodara Lemos



















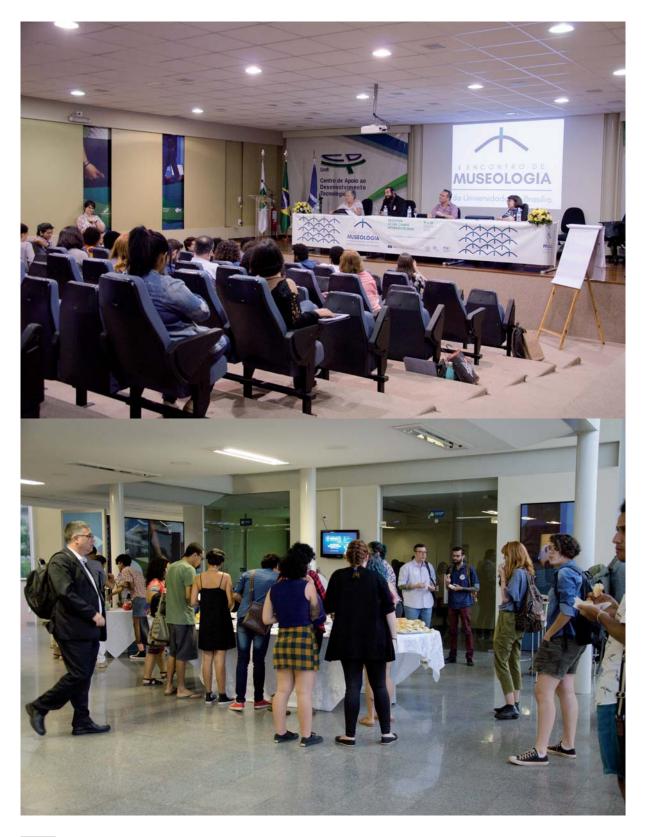




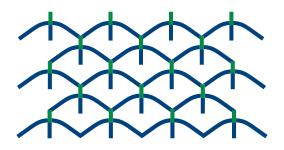








## MUSEUS & MUSEOLOGIA



#### DESAFIOS DE UM CAMPO INTERDISCIPLINAR

MONIQUE BATISTA MAGALDI CLOVIS CARVALHO BRITTO

Organizadores

A pesquisa como uma das funções básicas dos museus, os museus como fontes e espaços privilegiados para a pesquisa e a Museologia como campo do saber que reflete sobre as implicações dos processos museológicos são o *leitmotiv* desta publicação.

Este livro reúne textos resultantes de pesquisas no campo dos museus e da Museologia apresentados pelos palestrantes ou elaborados pela comissão científica e organizadora do **I Encontro de Museologia da Universidade de Brasília** ocorrido entre os dias 8 e 10 de outubro de 2018. Ele consiste no registro de um significativo momento de reflexão que envolveu pesquisadores de diversas instituições brasileiras e no estímulo para novos trabalhos conforme destacado no subtema do evento: "desafios para um campo interdisciplinar".

